



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13762 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)  
 ISSN: 2447-2808  
 GT08 - Formação de Professores

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: LICENCIADAS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM DOIS MOMENTOS HISTÓRICOS**  
 Rafael Barboza dos Santos - PPGEDU/UFRGS  
 Russel Teresinha Dutra da Rosa - PPGEDU/UFRGS  
 Agência e/ou Instituição Financiadora: Capes

## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: LICENCIADAS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM DOIS MOMENTOS HISTÓRICOS**

A aproximação entre universidade e escola, pelos vínculos com egressos, permite o aperfeiçoamento de currículos e de práticas pedagógicas. O objetivo deste relato é comparar práticas de professoras da Educação Básica, egressas de curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de Instituição de Educação Superior Federal (IESF) do Sul do país. Os contextos de inserção laboral são distintos, uma inicia a carreira em contexto de redemocratização do país, no final da década de 1990, e a outra em contexto de perda de direitos decorrente da implementação da reforma trabalhista, no início de 2020. Inspirados na teoria da ação de Bourdieu ([1966] 2007; [1979-1982] 2011) e na teoria disposicional de Lahire ([1995] 1997; [2002] 2004), analisamos as disposições ativadas na formação inicial em contraste com as exigidas no trabalho. A partir de análise documental de informações de 910 diplomados entre 1996 e 2021, foram selecionadas para este relato a análise de entrevistas em profundidade com duas professoras. Ainda que ambas demonstrem uma disposição à inovação pedagógica, também apresentam disposições contraditórias no que se refere à avaliação.

**Palavras-chave:** Diplomados, Disposições, Formação de Professores, Trabalho Docente,

Trajetória profissional.

## **Introdução**

Os estudos de acompanhamento de egressos de cursos de graduação no Brasil, embora tenham iniciado na década de 1980, são marcados pela descontinuidade. Esses estudos são importantes para a avaliação institucional e de currículos, planejamento de carreiras, transição laboral e oferta de educação continuada (MACHADO, 2010; QUEIROZ, 2014; SIMON; PACHECO, 2017; CASTRO, 2018). O objetivo deste relato consiste em analisar disposições relativas à práticas docentes na Educação Básica, de egressas de curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de uma Instituição de Educação Superior Federal (IESF) do Sul do país que concluíram o curso em 1997 e em 2017.

A transição laboral da primeira egressa ocorreu durante a expansão de matrículas em todos os níveis, com a Lei 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a da segunda egressa ocorreu na implantação da Lei 13.467/2017 da Reforma Trabalhista.

É mobilizado o conceito de disposição, parte do *habitus*, princípio gerador de práticas na teoria da ação de Bourdieu ([1979-1982] 2011), central na teoria disposicionalista contextual de Lahire (2004; 2006). Disposições resultam de experiências recorrentes em contextos de socialização passados que moldam as formas de pensar, sentir, crer e agir, as quais, dependendo dos contextos presentes podem ser ativadas, atualizadas, reforçadas ou inibidas (LAHIRE, 2004).

Ainda que as trajetórias profissionais sejam distintas, observa-se que o contexto profissional escolar legitima disposições e práticas pedagógicas que tendem a reproduzir modelos excludentes (BOURDIEU [1966] 2007; SANTOS, 2016).

## **Percurso metodológico**

Foi realizada análise documental para reunir dados de 910 diplomados na Licenciatura em Ciências Biológicas entre 1996 e 2021. Foram selecionadas duas egressas que concluíram o curso em 1997 e 2017 para a realização de entrevistas em profundidade com roteiro semiestruturado. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa por meio do parecer n. XXXXXXXX.X.XXXX.XXXX e as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As entrevistas foram realizadas e gravadas em plataforma institucional de videoconferência em janeiro e fevereiro de 2023.

Para Lahire, durante a entrevista, o que o participante diz depende das categorias de

percepção e de designação interiorizadas, sendo necessárias perguntas específicas que possibilitem discorrer sobre práticas e sobre o que sabem acerca de seu ofício (LAHIRE, 2006).

## **Resultados e Discussão**

Embora uma das entrevistadas atue na docência há mais de 20 anos e a outra, há quatro anos, observamos práticas comuns como o trabalho orientado para a avaliação somativa (FERNANDES; FREITAS, 2007), que hierarquiza desempenhos dos estudantes e tende a produzir exclusão (BOURDIEU [1966] 2007). A incompreensão dos propósitos da avaliação formativa (FERNANDES; FREITAS, 2007) e a resistência em sua realização parecem associadas às experiências vividas quando estiveram na posição de estudantes. Dentre os indicadores está o relato de inconformidade de professores, seus colegas, em realizar atividades de recuperação adicionais, que levariam à promoção de estudantes. A justificativa é o temor de que a aprovação, principalmente dos que foram pouco frequentes, possa levar ao descompromisso dos demais com os estudos. Essas parecem ser crenças e práticas arraigadas, que são produzidas em processos de socialização recorrentes e duradouros ao longo da escolarização e também na prática profissional de ambas entrevistadas e, por isso, decorrentes de disposições mais permanentes e resistentes à transformação associadas às formas de exercício de poder e de posições de autoridade em contextos de educação formal (LAHIRE, 2004).

O prolongamento da escolarização com as sucessivas reprovações sustenta as desigualdades sociais com base nos desempenhos escolares. O sistema escolar não disponibiliza aos estudantes, com baixo capital cultural legitimado, os meios para a sua aquisição e não oferece aos professores as condições mínimas para uma ação educativa com aqueles que mais necessitam de assistência intensiva e diferenciada (BROCCOLICHI; OEUVRARD, [1993] 1997).

## **Considerações finais**

Evidenciamos disposições requeridas na prática profissional docente, associadas à avaliação formativa, que não foram geradas ou ativadas em processos de socialização que ocorreram ao longo da escolarização, particularmente, durante os percursos acadêmicos das entrevistadas e nas relações entre pares no ambiente profissional. Observa-se que os contextos de socialização escolar e acadêmico não ativam disposições que possam produzir práticas de avaliação de promoção das aprendizagens e de apoio aos estudantes em suas dificuldades de

modo a progredirem em seus percursos educacionais, superando as reprovações sucessivas que levam à evasão escolar.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **A distinção**: crítica social do julgamento. Tradução Daniela Kern e Guilherme J. F. Teixeira. Porto Alegre: Zouk, 6ª reimpressão da 2ª edição revista, 2011 (*La distinction: critique sociale du jugement*, Paris: Les Éditions de Minuit, 1979/1982).

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. Tradução: Aparecida Joly Gouveia e Maria Alice Nogueira. (Fonte: BOURDIEU, Pierre. L'école conservatrice. Les inégalités devant l'école et la culture. Revue française de sociologie. Paris, v. 7, n. 3, p. 325-347, 1966) In: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (org.). **Pierre Bourdieu**: Escritos de Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 9ª Ed., 2007, p. 39-64. (1ª Edição 1998) (Coleção Ciências Sociais da Educação – Coordenação de Maria Alice Nogueira e Léa Pinheiro Paixão).

BROCCOLICHI, Sylvain; OEUVRARD, Françoise. A Engrenagem. In: BOURDIEU, Pierre (Coord.). **A miséria do mundo**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1997, p. 523-531. (*La misère du monde*, Paris: Éditions du Seuil, 1993).

CASTRO, Luiza Amaral de. **Situação profissional dos egressos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**: 2008 - 2018. Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Orientadora: Heloisa Junqueira. Instituto de Biociências. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 2018. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/230531>>. Acesso em 28 mar. 2023.

FERNANDES, Cláudia de Oliveira.; FREITAS, Luiz Carlos de. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação In: Beauchamp, J.; Pagel, S.D.; Nascimento, A.R. (org.) **Indagações sobre Currículo**: Currículo e Avaliação. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em <https://causoscolares.files.wordpress.com/2015/08/indagac3a7c3b5es-sobre-o-curriculo.pdf> Acesso em 10 abr. 2023.

LAHIRE, Bernard. **Sucesso escolar nos meios populares**: as razões do improvável. Tradução: Ramon Américo Vasques e Sonia Goldfeder. São Paulo: Ática, 1997, 367p. (Série Fundamentos 136) (*Tableaux de familles – Heurs et malheurs scolaires em milieux populaires*, 1995).

LAHIRE, Bernard. **El espíritu sociológico**. Buenos Aires: Manantial, 2006.

LAHIRE, Bernard. **Retratos Sociológicos**: disposições e variações individuais. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. (*Portraits sociologiques*: dispositions et variations individuelles, Nathan/Vuef, Paris, 2002).

MACHADO, Geraldo Ribas. **Perfil do egresso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Educação. Orientadora Denise Leite, Faculdade de Educação, UFRGS, 2010. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/24186>>. Acesso em 28 mar 2023.

QUEIROZ, Tatiana Pereira. **O bom filho a casa sempre torna**: análise do relacionamento entre a Universidade Federal de Minas Gerais e seus egressos por meio da informação. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação da Escola de Ciência da Informação da UFMG. 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-9PRKWC>>. Acesso em: 28 mar 2023.

SANTOS, Leonor. A articulação entre a avaliação somativa e a formativa, na prática pedagógica: uma impossibilidade ou um desafio?. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 92, p. 637–669, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-40362016000300006>>. Acesso em 10 abr. 2023.

SIMON, Lilian Wrzesinski; PACHECO, Andressa Sasaki Vasques. Ações de acompanhamento de egressos: um estudo das universidades públicas do sul do Brasil. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, Passo Fundo, v. 3, n. 2, p. 94-113, dez. 2017. Disponível em: <<https://seer.imed.edu.br/index.php/REBES/article/view/2023/1354>>. Acesso em: 28 mar 2023.